

ECACP: ESPORTES COLETIVOS ADAPTADOS AS CONDIÇÕES DE PRIVAÇÃO DE LIBERDADE

ECACP: COLLECTIVE SPORTS ADAPTED TO THE CONDITIONS OF DEPRIVATION OF FREEDOM

Autor¹ - Antônio Washington de Oliveira Júnior

¹Autor – juba.doutorado@gmail.com

INTRODUÇÃO

Este artigo traz o método inovador voltado as práticas corporais adaptadas ao esporte coletivo de jovens com privação de liberdade da instituição socioeducativa Fundase da Case Pitimbu, onde tem como um dos objetivos reduzir os riscos de doenças crônicas e psicossomáticas utilizando o ECACP, que significa, “esportes coletivos adaptados as condições de privação de liberdade”. Onde são promovidas mais especificamente, práticas educativas corporais, identificar necessidades de adaptações, quantificar e qualificar as ações, avaliar resultados destas ações; disseminar os resultados em periódicos, livros, revistas, seminários, entre outros.

A justificativa são a importância das práticas de educação física em Instituições socioeducativas, onde requerem um planejamento adaptável e cuidadoso, pois as condições físicas e psicológicas, estão quase sempre em déficit fisiológico e emocional. Os valores pedagógicos, devem ser contemplados visando a integração e a promoção a novas possibilidades do aprender, baseando-se em suas necessidades, físicas, afetivas, motoras, intelectuais e sociais.

A problemática identificada neste estudo, procura minimizar ou até resolver esta indicação, onde a questão é, “por que o estado que é responsável pela guarda durante a privação de liberdade, sabendo que o sedentarismo pode acarretar graves problemas de saúde de cunho físico e emocional, não combate de forma preventiva tais problemas utilizando o esporte com ferramenta viabilizadora?”.

As hipóteses que acreditam ser responsáveis pela a não realização das práticas socioeducativas voltado aos esportes coletivos, são: agressões entre os internos, conflitos, falta de material apropriado, possibilidades de possíveis riscos de fuga, falta de agentes suficientes para atender o acesso aos jovens de forma segura para todos.

Os valores socioeducativos inseridos nestas instituições de privação de liberdade, estão totalmente entrelaçados com a educação escolar, as mesmas promoções que interferem nos valores atribuídos aos jovens escolares estão também ligadas aos adolescentes desta instituição (Fundase). O corpo mesmo parado, necessita do mesmo jeito de estímulos físicos e emocionais, que dependendo do gasto calórico geram déficits ou superávits nas relações físicas e psicológicas dos internos, é justamente onde a educação física acaba influenciando diretamente nesses avanços ou retrocessos, que dependerá de sua aplicabilidade científica, pode contribuir positivamente ou não.

A avaliação física e a utilização de protocolos, são os instrumentos que asseguram as informações do objeto de estudo e identificam os resultados a serem trabalhados, que por sua

vez, dão respaldo científico interpretações de possíveis novas intervenções, sejam médicas ou psicológicas. A educação física, promovem não só as práticas corporais e o esporte, como também acompanha o avanço e identificação de possíveis alterações voltadas as condições físicas e mentais no que compete a sua área em específico, seguindo o código de ética do conselho estadual e federal de educação física.

Pensando nessa realidade, foi implementado um método que atendesse a necessidade das práticas de educação física utilizando os esportes coletivos, considerando o contexto da instituição socioeducativa em questão. Esse método, tenta solucionar ou minimiza as possíveis dificuldades tidas pela Case Pitimbú. O alinhamento dos cuidados que foram considerados em sua formulação, facilitou de forma simples, atraente e barata sua realização.

O método denominado “Esportes Coletivos Adaptados as Condições Penais - ECACP”, traz possibilidades de mais segurança e viabilidade metodológica para a realização da educação física e seus conteúdos programáticos, que são, os esportes coletivos, que por sua vez tem influência direta nas condições psicológicas e fisiológicas dos jovens.

A educação física não é apenas um passa tempo, mas um medicamento vitalício, que contribui para o fortalecimento físico e mental do cidadão, está além de apenas um momento de lazer. O retorno fisiológico, motor e emocional, contribuem de forma altamente benéfica para estes jovens durante sua passagem pela instituição Fundase, sendo um dos papéis desta instituição prezar pela integridade física e psíquica enquanto estão sobre sua custódia.

MATERIAL E MÉTODOS

O O projeto usou o tipo de pesquisa, pesquisa de campo e aplicada, como método para a construção metodológica, pois este tem como característica, um encontro muito mais direto com os objetos de estudo (população pesquisada). Assim, reunindo informações concretas para serem respaldadas e documentadas dentro do contexto em questão. Esta pesquisa facilitou um estudo mais direcionado para os objetivos do projeto.

Os objetos de estudo, são em média 74 jovens do sexo masculino, da instituição do sistema socioeducativo do Rio Grande do Norte - Fundase, Case Pitimbu. Onde estão alojados com privação de liberdade pela justiça, são pessoas menores de idade que ficam retidos em no máximo três anos pela justiça e sua pena mínima varia de acordo com a ação criminal praticada e determinada pelo Juiz de direito.

Este estudo teve como problemática, ...os prejuízos que o sedentarismo pode acarretar graves problemas de saúde de cunho físico e emocional..., desta forma, para fundamentar este projeto, foi feita uma busca em periódicos, livros e na própria vivência profissional do autor junto aos internos desta instituição onde o mesmo é agente socioeducativo, sua formação é na área educacional e saúde, pedagogo e profissional de educação física, além de outras formações na área do desenvolvimento humano.

A intensão desta pesquisa e disseminar as informações e resultados utilizados por esta ação científica, com o objetivo de promover as práticas corporais nessas instituições em especial, pois os jovens que por ali passam, podem acabar desenvolvendo ou agravando

possíveis doenças crônicas caso tenham. Desta forma, pode-se evitar e até controlar enfermidades.

RESULTADOS E DISCUSSÃO

Os O relacionamento do profissional de educação física com os internos destas instituições, tem caráter tanto educativo como disciplinar, os jovens privados de liberdades seguem orientações da justiça, onde seus desejos são restringidos e limitados. As condições que passam a viver por um tempo sem liberdade pessoal são limitadas a espaços reduzidos, onde acaba interferindo diretamente em seu desenvolvimento psicomotor, físico e da saúde.

Em média os espaços chamados de alojamentos, são lugares com 6m² onde o espaço individual é de 2m² por jovem, isso quando esses estão ocupados por três jovens. A condição maturacional e hormonal destes sujeitos privados de liberdade, acaba tendo um efeito negativo, no que concerne as potencialidades físicas que por sua vez também promove alterações emocionais.

Se considerarmos o que cientificamente já é comprovado, que um corpo parado adoece, como por exemplo: diabetes, aumento do colesterol, obesidade e hipertensão arterial, infarto do miocárdio, que são as doenças mais comuns em jovens sedentários. O Sedentarismo, é uma grande ameaça as condições físicas e mentais dos sujeitos privados de liberdade, onde estes além de terem barreiras com a justiça também podem adquirir problemas na saúde.

Quanto as doenças psicossomáticas, que são causadas por problemas emocionais, que quase sempre acabam gerando sofrimento psicológico que causa ou agrava uma provável doença física. Entendesse, que a educação física em instituições socioeducativas, devem planejar dentro desse cenário, proporcionando um atendimento que amenize condições que venham gerar uma maior qualidade na saúde deste.

As intervenções com uso da educação física e esporte, tem a responsabilidadenno contexto educacional (UNESCO, 2015). A formulação das aulas de educação física sistematizadas e conduzidas de acordo com os princípios, considerando o volume ea intensidade de AFMV otimizam um quantitativo de indicadores voltado a saúde física. As pesquisas indicam melhorias nas capacidades mental, física e na aptidão cardiorrespiratória, muscular, redução do sedentarismo, de indicadores de risco à saúde cardiometabólica (AL-KHUDAIRY et al., 2017; BRAND et al., 2019; DALLOLIO et al., 2016; GIANNAKI et al., 2016; LEMES et al., 2017b, 2018; MINATTO et al., 2016; OLIVEIRA et al., 2017; SEABRA et al., 2016; VASCONCELLOS et al., 2016; VILLA- GONZÁLEZ et al., 2017).

Embora esses benefícios sejam de grande relevância, entendesse que a redução na satisfação psicológica possa interferir de forma negativa na condição de efetiva dedicação dos sujeitos durante as práticas de educação física (BAGØIEN; HALVARI; NESHEIM, 2010; DUDA; NICHOLLS, 1992; GUNNELL et al., 2016; GUNNELL; BÉLANGER; BRUNET, 2016; MILLER et al., 2019). Sob esse ponto devista, alguns estudos indicam que até 65% de perdas nas intervenções com educação física, atividades físicas e os esportes podem acontecer devido aos baixos níveis de aceitação psicológica (LÄMMLE et al., 2016, 2013; MINATTO et al., 2016; VENTURIM; CADE, 2007).

Considerando as literaturas, percebemos que estas não apresentam definições conceituais únicas para essas variações, sendo possível considerar que a redução dasatisfação psicológica, percebida na maioria das vezes pela baixa participação nas práticas corporais de educação

física, sendo vários fatores, que podem interferir, como, dificuldade de se concentrar, imagem corporal frustrada, irritabilidade e desistência contínua, desmotivação (CAÑADAS et al., 2014; DUDA; NICHOLLS, 1992; LODEWYK; PYBUS, 2013). Em contrapartida, o alto nível de satisfação psicológica percebido, com o aumento da participação das práticas corporais, onde a sensação, bem-estar e a facilidade de envolvimento na educação física (CAÑADAS et al., 2014; DUDA; NICHOLLS, 1992; LODEWYK; PYBUS, 2013).

O bem-estar psicológico e físico (BAGØIEN; HALVARI; NESHEIM, 2010; DUDA; NICHOLLS, 1992; MILLER et al., 2019). A satisfação psicológica voltada a educação física, quando em práticas de alto nível apresentam-se de forma positiva, onde associada a altos índices na qualidade de vida. A discussão e relação da melhoria da satisfação psicológica durante as práticas de educação física, acabam contemplando a influência do bem-estar e a qualidade de vida, já que o sujeito percebe que tais sensações geram em si, atitudes de coletividade, participação, colaboração, associados a produção de endorfina.

O sedentarismo é, segundo a Organização Mundial da Saúde - OMS (1995), um dos principais inimigos da saúde pública, responsável pelo aumento do risco de morte por todas as causas, sendo o fator de risco com maior prevalência na população brasileira, causando e agravando doenças como as coronarianas, a obesidade, a hipertensão, o diabetes e a depressão.

Os problemas voltados a saúde dos ossos como a osteoporose, também possui associação com atividade e o exercício físico, visto que a densidade óssea está diretamente associada com o nível de estímulos promovido pela atividade física que o sujeito pratica. Além disso, as maiores incidências de atividades resultam em melhores condições no sistema ósseo. Nessa perspectiva, as vantagens da atividade física na manutenção da saúde a vida, partilham da ideia, Azevedo Júnior (2004), que contribui informando, que estudos têm mostrado que os efeitos benéficos da atividade física ajudam a prevenir o desenvolvimento de doenças do coração.

Segundo Bracco (2008) acredita que a atividade física regular é associada com benefícios à saúde imediatos e em longo prazo tais como: controle do peso, melhorada 11 capacidade cardiorrespiratória e bem-estar psicossocial. As crianças que se mantêm em condições ativas têm grandes chances de passarem a ser adultos ativos, ainda que os níveis de atividade física diminuam com a evolução do crescimento e desenvolvimento.

A atividade física apresenta diversos efeitos benéficos ao organismo, sendo recomendada como uma estratégia de promoção da saúde para a população. Entretanto, vários estudos mundiais, incluindo o Brasil, apontam para um elevado índice de sedentarismo em todos os grupos etários, variando de 50% a mais de 80% na população mundial. (MENDES et al., 2006 p.53).

Portanto, a prática da atividade física é um dos fatores que pode auxiliar a melhorar a capacidade física. Outro aspecto seria o aproveitamento do tempo livre do indivíduo com isso podemos diminuir o sedentarismo e aumentar o número de pessoas ativas, essa prática deve começar cedo para adquirirmos o hábito da prática esportiva.

CONSIDERAÇÕES FINAIS

Os objetivos, que é atender os jovens com privação de liberdade da instituição socioeducativa Fundase da Case Pitimbu, de forma que as práticas dos esportes venham reduzir os riscos de doenças crônicas e psicossomáticas, utilizando as práticas corporais através dos

esportes coletivos adaptados ECACP. Também demonstra de forma qualitativa, um retorno positivo devido ao aumento da demanda de participantes colaborativos e participativos.

Apesar deste estudo ainda está em andamento, já sinaliza ações e opiniões positiva dos internos que já participaram destas aulas, onde as práticas adaptadas realizadas, além de proporcionarem mas segurança nas realizações das dinâmicas metodológicas dos esportes coletivos incrementados, também atendem até o momento a preocupação da problemática, que é, “por que o estado que é responsável pela guarda durante a privação de liberdade, sabendo que o sedentarismo pode acarretar graves problemas de saúde de cunho físico e emocional nesses jovens, não combate de forma preventiva tais problemas utilizando o esporte com instrumento viabilizador?”.

Considerando as hipóteses que são, as possibilidades de possíveis riscos de fuga, agressões entre os internos, conflitos, falta de material apropriado, pouca demanda de agentes para atender o acesso as jovens de forma segura para todos. Acreditasse, que disseminação deste método e dos resultado e discussões obtidos nainstituição Fundase no case Pitimbu localizado em Parnamirim, pode vir a ser um método viável para as outras instituições socioeducativos.

Nos próximos artigos traremos os resultados quantitativos e discussões, fruto das avaliações, anamnese e questionários, para disponibilizar ao meio acadêmico cada vez o método ECACP.

REFERÊNCIAS

A AL-KHUDAIRY, L. et al. **Diet, physical activity and behavioural interventions for the treatment of overweight or obese adolescents aged 12 to 17 years**. Cochrane Database of Systematic Reviews, v. 2017, n. 6, p. CD012691, jun. 2017.

BAGØIEN, T. E.; HALVARI, H.; NESHEIM, H. **Self-Determined Motivation in Physical Education and its Links to Motivation for Leisure-Time Physical Activity, Physical Activity, and Well-Being in General. Perceptual and Motor Skills**, v. 111, n. 2, p. 407–432, out. 2010.

BRACCO, M, M. (Coord). **Atividade Física na Infância e na Adolescência: Guia Prático para o Pediatra**. Sociedade Brasileira de Pediatria: 2008.

BRAND, C. et al. **Effect of a multicomponent intervention in components of metabolic syndrome: a study with overweight/obese low-income school-aged children**. Sport Sciences for Health, n. 0123456789, 11 out. 2019.

CAÑADAS, L. et al. **Obese and unfit students dislike physical education in adolescence : myth or truth ? The AVENA and UP & DOWN studies**. NutricionHospitalaria, v. 30, n. 6, p. 1319–1323, 2014.

DALLOLIO, L. et al. **Proposal for an Enhanced Physical Education Program in the Primary School: Evaluation of Feasibility and Effectiveness in Improving Physical Skills and Fitness**. Journal of physical activity & health, v. 13, n. 10, p. 1025–1034, out.2016.

DUDA, J. L.; NICHOLLS, J. G. **Dimensions of achievement motivation in schoolwork and sport.** Journal of Educational Psychology, v. 84, n. 3, p. 290–299, 1992.

GIANNAKI, C. D. et al. **An eight week school-based intervention with circuit training improves physical fitness and reduces body fat in male adolescents.** The Journal of sports medicine and physical fitness, v. 56, n. 7–8, p. 894–900, 2016.

GUNNELL, K. E. et al. **Linking psychological need satisfaction and physical activity to dimensions of health-related quality of life during adolescence: A test of direct, reciprocal, and mediating effects.** Journal of Sport and Exercise Psychology, v. 38, n. 4, p. 367–380, 2016.

GUNNELL, K. E.; BÉLANGER, M.; BRUNET, J. **A tale of two models: Changes in psychological need satisfaction and physical activity over 3 years.** Health Psychology, v. 35, n. 2, p. 167–177, fev. 2016.

JOVENEZI, J. F. et al. **Evolução no nível de atividade física de escolares observados pelo período de 1 ano.** Revista Brasileira de Ciência e Movimento. Brasília, v. 12, nº1, jan./mar., 2004, p. 19-24

LEMES, V. B. et al. **Efeito das aulas de ginástica escolar nos níveis de atividade física: jump na educação de jovens e adultos (EJA).** Revista Brasileira de Prescrição e Fisiologia do Exercício, v. 11, n. 70 supl 1, p. 863–870, 28 jan. 2017b.

LEMES, V. B. et al. **Jump gymnastic at school physical education for adolescents and adults: changes and prevalence of success in health-related physical fitness.** Revista Brasileira de Atividade Física & Saúde, v. 23, p. 1–10, 2018.

LODEWYK, K. R.; PYBUS, C. M. **Investigating Factors in the Retention of Students in High School Physical Education.** Journal of teaching in physical education, v. 32, n. 1, p. 61–77, jan. 2013.

MILLER, J. M. et al. **Factor analysis test of an ecological model of physical activity correlates.** American Journal of Health Behavior, v. 43, n. 1, p. 57–75, 2019.

MINATTO, G. et al. **School-Based Interventions to Improve Cardiorespiratory Fitness in Adolescents: Systematic Review with Meta-analysis.** Sports Medicine, v. 46, n. 9, p. 1273–1292, set. 2016.

MENDES, B. et al. **Associação de fatores de risco para doenças cardiovasculares em adolescentes e seus pais.** Revista Brasileira de Saúde Materna Infantil. v. 6, Supl. 1, Recife, maio, 2006.

OLIVEIRA, L. C. V. DE et al. **Effect of an intervention in Physical Education classes on health related levels of physical fitness in youth.** Revista Brasileira de Atividade

Física e Saúde, v. 22, n. 1, p. 46–53, 2017.

SEABRA, A. A. et al. **Effects of 6-month soccer and traditional physical activity programmes on body composition, cardiometabolic risk factors, inflammatory, oxidative stress markers and cardiorespiratory fitness in obese boys.** Journal of Sports Sciences, v. 34, n. 19, p. 1822–1829, 2016.

UNESCO. **Diretrizes em educação física de qualidade (EFQ), para Gestores de Políticas.** Brasília, 2015. Disponível em:
<http://unesdoc.unesco.org/images/0023/002319/231963POR.pdf>

VASCONCELLOS, F. et al. **Health markers in obese adolescents improved by a 12-week recreational soccer program: a randomised controlled trial.** Journal of sports sciences, v. 34, n. 6, SI, p. 564–575, mar. 2016.

VENTURIM, L. M.; CADE, N. V. **Efeitos do programa P.E.S.O (Promoção de Estilo de Vida Saudável na Obesidade) sobre variáveis antropométricas, hemodinâmicas e bioquímicas TT.** Revista brasileira de atividade física e saúde, v. 12, n. 1, p. 19–26, 2007.

VILLA-GONZÁLEZ, E. et al. **Effects of a school-based intervention on active commuting to school and health-related fitness.** BMC Public Health, v. 17, n. 1, p. 20, jan. 2017.

WORLD FORUM ON PHYSICAL ACTIVITY AND SPORT. **A Atividade Física, Saúde e Bem estar.** Quebec, UNESCO, CIO\IOC, OMS\WHO, WFSGI, 1995.